

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
São Félix do Xingu	28,1	83,4	68,0
Sapucaia	44,2	66,9	52,5
Tucumã	43,0	46,8	34,7
Xinguara	47,6	64,4	53,1

Fonte: MDS, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Ao nível municipal, Pau D'arco revelou o maior percentual de população inscrita no CadÚnico, 87,9%, seguido pelos municípios de Bannach e Floresta do Araguaia, ambos com 65%. Dos inscritos no cadastro, os municípios com maior número de pessoas que se declararam abaixo da linha da pobreza foram Água Azul do Norte, 83,6%, e São Félix do Xingu, 83,4%, os mesmos com os maiores percentuais de famílias que receberam o programa Bolsa Família, sendo 68% do total de famílias cadastradas de São Félix do Xingu e 67,4% de Água Azul do Norte.

3.6. Juventude

O governo federal, através da Secretaria Nacional da Juventude, tem direcionado estudos e incentivado políticas voltadas para a melhoria da situação socioeconômica dos jovens², em especial no que diz respeito à segurança, emprego, educação, saúde, cultura e acesso a direitos. No Pará, o governo atua de forma conjunta entre secretarias e fundações e, em 2019, as temáticas relacionadas à juventude se inserem no plano governamental como uma de suas prioridades.

Em 2018, a RI Araguaia mostrava um quantitativo de 162.935 jovens, cuja participação estimada era de 29,2% em relação ao seu contingente populacional. Dentre seus municípios, São Félix do Xingu registrou o maior número de jovens (39.203), seguido de Redenção (23.996), sendo que o primeiro alcançou participação de 31,42% de sua população, a segunda maior, abaixo de Ourilândia do Norte, com 33% de sua população constituída por jovens, e o menor quantitativo de jovens estava em Bannach (817), 24% de participação, aproximadamente. Todos os municípios da região registraram participação acima de 20%.

Tabela 11 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios (2015-2018)

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos							
	Jov 2015	%	Jov 2016	%	Jov 2017	%	Jov 2018	%
Pará	2.416.773	29,45	2.444.747	29,43	2.475.723	29,47	2.508.928	29,36
RI Araguaia	156.252	29,41	159.225	29,41	162.083	29,42	162.935	29,20
Água Azul do Norte	8.219	31,25	8.276	31,23	8.331	31,22	8.497	31,19
Bannach	784	24,00	759	23,48	734	22,94	817	24,68
Conceição do Araguaia	11.809	25,45	11.786	25,35	11.764	25,26	11.467	24,02
Cumaru do Norte	3.231	26,01	3.313	25,95	3.391	25,90	3.411	25,88
Floresta do Araguaia	5.402	28,05	5.469	28,03	5.535	28,03	5.626	28,02
Ourilândia do Norte	10.089	32,78	10.311	32,88	10.524	32,97	10.675	33,03
Pau D'Arco	1.553	28,06	1.521	27,98	1.491	27,92	1.560	28,07
Redenção	23.312	28,85	23.494	28,78	23.668	28,70	23.996	28,57
Rio Maria	5.017	28,28	5.029	28,38	5.040	28,47	4.695	25,82
Santa Maria das Barreiras	4.898	24,58	5.000	24,51	5.098	24,45	5.140	24,43
Santana do Araguaia	19.830	29,58	20.393	29,58	20.936	29,59	21.061	29,59
São Félix do Xingu	36.397	31,33	37.835	31,38	39.217	31,42	39.203	31,42
Sapucaia	1.608	28,78	1.634	28,78	1.658	28,75	1.682	28,76

² A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227 os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta “o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. Prevê ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 19 (dezenove) anos.

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos							
	Jov 2015	%	Jov 2016	%	Jov 2017	%	Jov 2018	%
Tucumã	11.593	31,07	11.808	31,14	12.015	31,20	12.208	31,26
Xinguara	12.510	29,21	12.597	29,17	12.681	29,13	12.897	29,04

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

No campo empregatício, em 2017, os jovens de 15 a 29 anos corresponderam a 25,51% dos vínculos paraenses, e a 33,98% da RI Araguaia, o maior percentual dentre as regiões do estado. A maior concentração de vínculos totais ocorreu em Redenção (12.719) e Xinguara (7.886), bem como os ocupados por jovens (4.663 e 3.087, na mesma ordem), correspondendo a 39,15%, em Xinguara, e 36,66%, em Redenção. No entanto, a maior participação foi em Tucumã, 42,97%, e a menor em Pau D'arco, 15,82%.

Tabela 12 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2017

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	1.068.818	272.675	25,51
RI Araguaia	53.355	18.130	33,98
Água Azul do Norte	2.048	691	33,74
Bannach	564	148	26,24
Conceição do Araguaia	4.115	1.206	29,31
Cumaru do Norte	1.555	366	23,54
Floresta do Araguaia	1.055	222	21,04
Ourilândia do Norte	2.729	852	31,22
Pau D'Arco	594	94	15,82
Redenção	12.719	4.663	36,66
Rio Maria	2.742	980	35,74
Santa Maria das Barreiras	1.890	526	27,83
Santana do Araguaia	4.349	1.331	30,60
São Félix do Xingu	5.534	1.717	31,03
Sapucaia	1.144	343	29,98
Tucumã	4.431	1.904	42,97
Xinguara	7.886	3.087	39,15

Fonte: MTE/Rais, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que também se mostra como fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério correspondem a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018³). Em 2017, do total de nascidos vivos no Pará, 24,38% eram de mães menores de 19 anos de idade, resultado que, embora tenha diminuído cerca de 3% em relação a 2010, continua sendo elevado quando se considera proporcionalmente a população jovem estimada em cerca de 32%.

Na RI Araguaia, o percentual para esse indicador foi de 26,98%, em 2017, acima do registrado no Pará e com diminuição de apenas 3,58 p.p. em relação a 2010. De seus municípios, Bannach se mostra com alta vulnerabilidade de jovens, demarcando que 40,82% dos nascidos vivos são de mães menores de 19 anos, um incremento de 13,8% em relação ao ano anterior e de 11% se comparado a 2010, o maior do período. Seguidamente, apresenta-se Floresta do Araguaia, com 36,31%. As menores concentrações para esse índice foram observadas em Xinguara, 22,47%, e Tucumã, 24,36%, sendo os únicos abaixo do registrado no estado.

³ FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

Tabela 13 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Araguaia (2010-2017).

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pará	27,42	27,50	27,56	27,37	27,27	26,53	25,73	24,38
RI Araguaia	30,56	30,26	29,84	30,00	30,02	29,51	28,59	26,98
Água Azul do Norte	30,60	32,46	32,93	23,16	29,12	25,63	30,67	26,51
Bannach	29,79	20,00	35,71	30,23	39,58	26,67	27,03	40,82
Conceição do Araguaia	28,66	29,39	27,91	29,53	26,46	27,70	28,23	25,74
Cumaru do Norte	29,77	30,51	34,01	34,88	35,04	35,51	30,38	33,73
Floresta do Araguaia	34,55	34,21	29,19	35,02	34,46	29,97	33,64	36,31
Ourilândia do Norte	32,73	32,55	29,19	27,90	27,99	29,31	28,25	29,08
Pau D'Arco	29,85	32,87	38,58	38,46	37,23	31,69	35,54	31,03
Redenção	27,41	29,88	27,91	28,52	27,38	29,51	25,02	24,80
Rio Maria	33,33	25,70	30,28	28,62	33,77	29,26	29,20	29,30
Santa Maria das Barreiras	35,71	32,31	36,81	37,50	31,49	37,06	34,27	29,37
Santana do Araguaia	32,66	32,21	31,35	30,78	34,74	35,45	35,31	29,88
São Félix do Xingu	33,26	32,42	34,04	34,57	33,11	32,54	33,08	27,76
Sapucaia	31,58	33,33	38,57	34,04	29,27	37,63	36,05	31,58
Tucumã	30,75	28,77	26,17	26,56	27,95	24,43	25,20	24,36
Xinguara	28,57	26,74	27,66	28,63	29,74	25,24	23,34	22,47

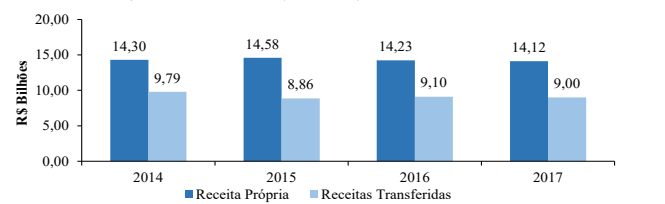
Fonte: DATASUS/2018
Elaboração: Fapespa, 2019.

4. ARRECADAÇÃO ICMS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à construção de escolas, hospitais, postos de saúde e delegacias, assim como à viabilização de empreendimentos infraestruturais, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2014 e 2017, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9,815 bilhões.

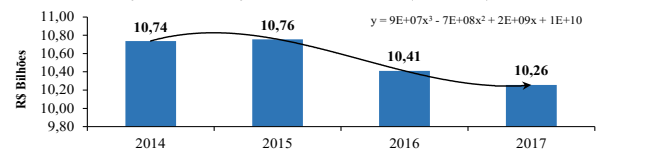
Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retrairam 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que, inevitavelmente, produziu impactos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

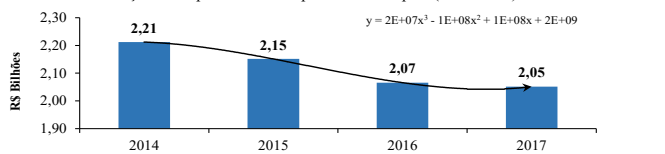
Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parte de ICMS destinada aos municípios paraenses. No período de 2014 a 2017, o montante desse tributo retraiu -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.

Gráfico 07 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017)



Fonte: SEFA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Contudo, verificou-se, no período em exame, que a quota-parte de ICMS total destinada especificamente aos municípios que compõem a RI Araguaia aumentou em 15%, tendo o município de São Félix do Xingu recebido a maior parcela, 16,5% do total destinado à região, seguido por Ourilândia e Redenção, 11,6% cada, e Xinguara, 10,6%. Outro ponto a destacar é o fato de que, no período, o total de ICMS repassado aos municípios da RI Araguaia vem representando cerca de 7,3% do total de ICMS destinado aos 144 municípios do estado.

Tabela 14 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017)

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Pará (Total Repasse)	2.212.195.854,32	2.151.243.071,59	2.065.861.819,58	2.051.113.567,84
RI Araguaia	142.686.632,69	150.156.766,29	159.901.832,18	164.294.196,76
Água Azul do Norte	6.857.807,15	7.744.475,05	7.911.809,40	8.614.676,97
Bannach	3.539.513,38	3.872.237,51	3.747.699,19	3.076.670,35
Conceição Araguaia	8.406.344,24	8.389.847,98	9.369.247,97	9.435.122,42
Cumaru do Norte	7.742.685,49	7.959.599,36	8.120.014,92	8.614.676,97
Floresta do Araguaia	8.406.344,24	7.959.599,36	7.495.398,39	6.768.674,76
Ourilândia Norte	11.503.418,46	12.046.961,18	15.615.413,30	19.075.356,17
Pau D'arco	3.318.293,79	3.226.864,60	3.331.288,18	2.666.447,64
Redenção	17.255.127,66	19.791.436,25	21.028.756,56	19.075.356,17
Rio Maria	6.415.368,00	6.453.729,22	7.078.987,36	7.794.231,57
Santa Maria Barreira	6.415.368,00	6.668.853,54	6.870.781,85	7.589.120,19
Santana Araguaia	11.060.979,27	12.046.961,18	13.116.947,18	14.152.683,62
São Felix Xingu	23.228.056,49	24.954.419,61	25.817.483,32	27.074.699,10